



DIÁRIO OFICIAL PORTO ALEGRE

Órgão de Divulgação do Município - Ano XXV - Edição 6278 - Terça-feira, 23 de Junho de 2020.

Divulgação: Terça-feira, 23 de Junho de 2020. **Publicação:** Quarta-feira, 24 de Junho de 2020.

Executivo - DOCUMENTOS OFICIAIS

Documentos Oficiais

Secretaria Municipal de Saúde

Protocolo: 292843

NOTA TÉCNICA 007/2020 PROCESSO 20.0.000050495-6

A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE orienta os profissionais da Atenção Primária quanto a disponibilidade do medicamento Ivermectina, disponível, nas Farmácias Distritais do Município, na apresentação de 6 mg por comprimido:

1. A dispensação do medicamento fica RESTRITA às seguintes indicações:

- Ivermectina é considerado fármaco de primeira escolha para o tratamento da estrogiloidíase humana e para oncocercose, sendo preferida à dietilcarbamazina em razão de graves reações associadas à destruição das microfilárias.
- Também é útil na filariase e larva migrans cutânea.
- Como tratamento em massa para erradicação de filariose linfática, ivermectina e dietilcarbamazina foram avaliadas em relação ao número de formas parasitárias adultas.
- Escabiose em pacientes não responsivos à terapia tópica, na escabiose crostosa, em imunossuprimidos, em idosos, em pacientes com eczema generalizado, dermatite atópica e em outras situações nas quais a terapêutica tópica possa ser utilizada.
- Pediculose nos casos de suspeita de resistência em pacientes não responsivos à terapia tópica 8.

2. Disponibilidade e apresentação: Este medicamento está disponível nas Farmácias Distritais da rede de atenção primária na apresentação de 6 mg de Ivermectina.

3. Contraindicações:

- Hipersensibilidade ao fármaco.
- Dano na barreira hematoencefálica, pois a ivermectina pode interagir com os receptores do GABA.
- Gravidez. Fator de risco na gravidez (FDA): C (ver Apêndice A).

4. Precauções:

Durante o tratamento com ivermectina, em geral as reações adversas são de natureza leve e transitória. Raramente podem ocorrer diarreia e náusea, astenia, dor abdominal, anorexia, constipação e vômitos. No que diz respeito às reações relacionadas ao Sistema Nervoso Central (SNC) podem ocorrer tontura, sonolência, vertigem e tremor. As reações cutâneas, por sua vez, incluem prurido, erupções e urticária (ANVISA, 2020a).

Usar com cuidado nos casos de:

- Crianças pesando menos de 15 kg (segurança não definida).
- Lactação (ver Apêndice B).

O uso de anti-histamínicos ou corticosteroides reduz as reações alérgicas ocasionadas pela desintegração das microfilárias. O tratamento com ivermectina para infecções causadas por *Onchocerca volvulus* pode causar danos sistêmicos (reação de Mazzotti) e reações oftálmicas.

5. Quanto ao COVID-19:

Até o momento não há tratamentos ambulatoriais específicos considerados eficazes para a COVID-19.

Segundo recomendações de diversas organizações de saúde científicas, nacionais e internacionais, como OMS, OPAS, CDC, NIH, NHS, nenhum fármaco é aprovado para o tratamento ou prevenção da infecção por COVID-19, e seu uso deve ser limitado ao contexto de pesquisas clínicas devidamente registradas, pelos riscos de efeitos adversos potencialmente fatais e ausência de benefício clínico comprovado¹⁰.

Em pessoas acometidas pela COVID-19, é possível uma ruptura na integridade da barreira hematoencefálica após resposta inflamatória exacerbada relacionada a infecção por SARS-CoV-2. Este estado de hiperinflamação aumentaria a permeabilidade endotelial e levaria ao extravasamento de substâncias no SNC, incluindo os fármacos presentes no plasma^{4,5 e 6}. A ivermectina, desta forma, poderia chegar ao SNC, com potencial risco de provocar danos neuronais. Assim, a sua utilização por pacientes com COVID-19, em especial aqueles em estado grave da doença, pode ocasionar riscos neurotóxicos, mesmo sob monitoramento médico⁷.

Referências Bibliográficas:

Drugs Information disponível em: <https://www.drugs.com/ppa/ivermectin-systemic.html>. Acesso em 17/06/2020.

Formulário Terapêutico Nacional - FTN 2010. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/formulario_terapeutico_nacional_2010.pdf. Acesso em: 06/09/2019.

ANVISA. Bulário eletrônico. Ministério da Saúde, Brasília. Disponível em:

<http://www.anvisa.gov.br/datavisa/consulta/bula/frmResultado.asp>. Acesso em 09/06/2020.

MAO, Ling et al. Neurologic manifestations of hospitalized patients with coronavirus disease 2019 in Wuhan, China. JAMA neurology, 2020.

DE BRITO, Wallery Gleysianne Ferreira; DA SILVA, João Pedro Dantas Oliveira. Impactos neuropatológicos do COVID-19/Neuropathological impacts of COVID-19. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 3, p. 4227-4235, 2020.

TAY, Matthew Zirui et al. The trinity of COVID-19: immunity, inflammation and intervention. Nature Reviews Immunology, p. 1-12, 2020.

CHACCOUR, Carlos et al. Ivermectin and Novel Coronavirus Disease (COVID-19): Keeping Rigor in Times of Urgency. The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene, 2020.

<https://aps.bvs.br/aps/qual-o-tratamento-para-pediculose-piolho/>

<https://aps.bvs.br/aps/qual-o-tratamento-para-escabiose-sarna/>

https://www.ufrgs.br/telessaunders/posts_coronavirus/existe-algum-tratamento-especifico-no-tratamento-da-infeccao-por-covid-19/

Porto Alegre, 19 de junho de 2020.

LEONEL AUGUSTO MORAIS ALMEIDA, Coordenador da Coordenação de Assistência Farmacêutica.

PABLO DE LANNOY STURMER, Secretário Municipal de Saúde.



[Edição Completa](#)



Imprimir